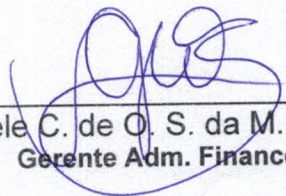


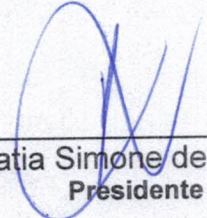
ATA SUMÁRIA DA 06ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO 2024
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE QUATIS/RJ

DATA, HORA E LOCAL: Em 20 de junho de 2024, às 15h, na sede do Quatis Prev, situado na Rua cel. Francisco Balbi, 275, nesta cidade. MEMBROS PARTICIPANTES: Katia Simone de Oliveira – Presidente do QUATISPREV; Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV; e Bruno Vinicius Heringer de Oliveira – Membro do Comitê de Investimento deste Instituto. PAUTA: 1) Saldo Financeiro; 2) Apresentação do Relatório Analítico; 3) Sugestões de aplicações até a próxima reunião; ASSUNTOS TRATADOS: A Presidente do QUATISPREV deu início a reunião cumprimentando a todos os presentes passando ao primeiro tópico da pauta: o Saldo do Instituto no final do mês de **Maio** no Valor de R\$ 61.723.880,80. Passando ao 2º item a apresentação do Relatório Analítico dos Investimentos em **Maio** de 2024 que contemplam a carteira consolidada de investimentos, o enquadramento na política de investimento para renda fixa, variável e exterior, enquadramento por gestores, retorno dos investimentos de renda fixa e benchmarks, a distribuição dos ativos por administradores e subsegmentos, a distribuição dos ativos por subsegmentos, o retorno e meta atuarial acumulados no ano de 2024, os gráficos ilustrados de evolução patrimonial e indicadores e o retorno dos investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de **Maio** de 2024 – renda fixa, variável e exterior. Após análise da carteira de Investimento e considerações realizadas levando em consideração o mercado financeiro a presidente apresentou o credenciamento realizado do Fundo de Investimento **SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP.** - CNPJ: **28.206.220/0001-95**, que foi avaliado pela consultoria de investimento Crédito e Mercado tendo a seguinte avaliação: O Fundo tem por objetivo buscar retorno aos seus Cotistas através de investimentos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, derivativos e cotas de Fundos de Investimento, negociados nos mercados interno e externo, sendo vedada exposição de renda variável e alavancagem. O FUNDO possui compromisso de concentração de no mínimo 80% de seus recursos em ativos financeiros de renda fixa relacionados diretamente ou sintetizados via derivativos. Rentabilidade: O Fundo não possui um índice de referência. Para efeito comparativo, a rentabilidade do fundo tem superado consistentemente o CDI, em todos os períodos aplicados, demonstrando uma aderência sólida à política de investimentos estabelecida no regulamento. Taxa de administração: A taxa de administração do FUNDO é de 0,50% ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo, estando em conformidade com as taxas praticadas por outros fundos que compartilham a mesma estratégia. Risco: Os principais riscos associados ao Fundo estão intimamente ligados aos riscos de mercado e de crédito. O administrador do Fundo se utiliza da prerrogativa contida na ICVM nº 555, artigo 56º, parágrafo 3º, inciso II, que permite a ocultação da carteira por até 90 dias. Em caráter experimental, a ICVM nº 172, publicada em 01 de novembro de 2022, permite a ocultação da carteira por até 180 dias. O regulamento do fundo analisado (v. 20/05/2022), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no Art. 7º, Inciso V, Alínea "b" da resolução CMN nº 4.963/21, portanto, não há impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS. A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS. No Brasil, a última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) foi marcada pela redução no ritmo de corte da Selic. Desde agosto de 2023, o Banco Central vinha optando por cortes de 0,50 p.p, porém, na última reunião, o comitê decidiu por um corte de 0,25 p.p., reduzindo a Selic para 10,50% a.a. Esta decisão não foi unânime, com 5 votos a 4, a decisão dividida preocupou os mercados. Em ata, o comitê destacou os principais riscos para inflação: a piora do cenário externo, as decisões de política fiscal e a percepção do mercado em relação ao compromisso do Banco Central com o atingimento da meta de inflação. A expectativa do mercado é que a Selic terminal para 2024 fique em 10,25%. No cenário externo, o Fed (Banco Central Americano) decidiu manter a taxa básica de juros no mesmo patamar, 5,25% a 5,50%, as apostas, que já foram de até 7 cortes do ano, agora são de 1 a 2 cortes, com o primeiro deles em setembro. A inflação permanece em níveis altos, principalmente a inflação de serviços, e o mercado de trabalho segue forte. Para os próximos meses, o Fed descartou uma nova alta na taxa de juro e segue com a opinião de que o patamar atual é suficientemente alto para levar a inflação em direção à meta. Segmento Consideramos importante a exposição em fundos de crédito privado. Fundos de crédito privado são opções atrativas de diversificação dentro de renda fixa, pois tem como objetivo trazer retornos superiores à taxa Selic. Tais fundos trabalham com diversos ativos de crédito dentro de sua carteira, em sua maioria de empresas privadas. Ativos que em geral oferecem taxas mais atrativas, pois por serem emitidos por empresas do setor privado, oferecem um prêmio maior para superar a taxa dos títulos públicos emitidos pelo governo. Vale ressaltar que esses fundos têm um risco maior que fundos de títulos públicos, pois a capacidade de honrar os pagamentos por parte do governo

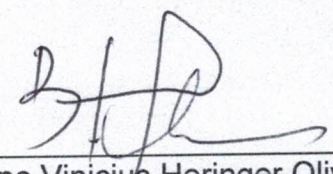
sempre será maior que das empresas privadas. Esses fundos, tendem a trazer maior rentabilidade, pois são dívidas emitidas por empresas privadas. Os títulos de crédito privado em geral oferecem taxas de juros mais elevadas, isso ocorre porque empresas do setor privado têm um risco mais elevado comparados a títulos emitidos pelo governo. De acordo com o atual cenário econômico, se tornam mais atrativos para diversificação do portfólio no segmento de renda fixa. Conclusão da análise: O fundo relativo a carteira do RPPS, recebe a recomendação com aporte no fundo. Após análise foi aprovado a aplicação no valor de **R\$ 1.000.000,00** que será resgatado do fundo **BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO**, CNPJ: 13.077.415/0001-05. A presidente apresentou o cenário mundial e nacional que apesar dos solavancos do processo desinflacionário, a economia americana apresenta indícios de moderada estabilização econômica e desaceleração do aumento de preços, o que coloca para cada vez mais perto o início de corte de juros. Apesar do discurso duro de que os membros do FED estão dispostos a elevar os juros caso achem necessário, o atual patamar de juros demonstra ser suficientemente alto para trazer os índices de inflação próximos a meta de 2% ao ano. Com os dados de conjuntura econômica permitindo uma postura menos dura do FED, é esperado que em 2024 tenhamos um corte de juros. Na Europa, o corte de 0,25% da taxa de juros já é uma realidade. Os dados de atividade, inflação, e mercado de trabalho demonstram que a economia do velho continente esfriou a ponto de permitir estímulos monetários por parte do Banco Central Europeu (ECB sigla em inglês), porém sem definições claras para movimentos de reuniões posteriores da autoridade monetária. Na Ásia, a China aos poucos adiciona medidas de estímulo para que o projeto de hegemonia econômica continue nos trilhos, o setor imobiliário passa por dificuldades, e os analistas de mercado discutem uma possível transição de modelo econômico do setor imobiliário para o setor de alta tecnologia. Já no Brasil, os holofotes do mercado no mês de maio se voltaram para a cisão da decisão de política monetária na reunião do COPOM do mês de maio. Conforme divulgado, 5 membros do COPOM votaram pelo corte de 25 pontos base, e 4 membros votaram pelo corte de 50 pontos base. De início, o mercado entendeu que o grupo com apetite a maior corte de juros estava realizando uma sinalização para o atual governo. Contudo, após a divulgação da ata, o mercado se acalmou. A cisão foi motivada pela seguinte forma: os que escolheram pelo corte de 50 pontos base, embasaram a decisão motivada pela obediência ao forward guidance da reunião anterior, por outro lado, os membros que escolheram pelo corte de apenas 25 pontos base, justificaram que aspectos de: (i) maior adversidade do processo desinflacionário americano; (ii) deterioração do cenário fiscal brasileiro, que para estes, representa um risco inflacionário no horizonte, e portanto, representando um risco de imagem e credibilidade para a instituição monetária nacional. Frente ao cenário desafiador, os vencimentos mais curtos da renda fixa apresentam menos volatilidade, e prêmios maiores para os vencimentos mais longos são encontrados. Na renda variável, apesar das quedas no ano, uma janela de oportunidade de entrada não deve ser desconsiderada para a diversificação de portfólio. Foi por tanto aprovado ainda a relocação, realizado o resgate no valor de **R\$ R\$ 1.000.000,00** do fundo **BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO**, CNPJ: 13.077.415/0001-05 para aplicação no fundo já existente em nossa carteira de investimento **BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I**, CNPJ: 22.632.237/0001-28. Foram aprovadas ainda que os demais recebimentos continuem sendo aplicados do fundo automático já existentes no Banco do Brasil, nos quais este instituto já possui investimento. Sem mais a tratar eu Grasiela Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV e membro deste comitê, assino esta Ata juntamente com os demais presentes.



Grasiela C. de O. S. da M. Guimarães
Gerente Adm. Financeira



Katia Simone de Oliveira
Presidente



Bruno Vinicius Heringer Oliveira
Membro Comitê de Investimento